



**MOSTRA DE PRÁTICAS
EM PSICOLOGIA**

**De 28 a 30
Novembro/2018**

**INTERVENÇÃO INFANTIL NA ABORDAGEM ANALÍTICA JUNGUIANA POR
MEIO DA TÉCNICA DE SANDPLAY**

Karen Juliana Pelegrineli; Maria Elisa Gisbert Cury
karen_pelegrineli@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

O uso da técnica *Sandplay* é um valioso recurso na psicoterapia infantil, pois durante a sessão enquanto a criança se diverte com brinquedos e areia, permite-se expressar os conteúdos internos de forma lúdica e assim obter comunicação com o terapeuta, que deve durante o processo estar atento ao que é revelado de maneira não verbal e simbolicamente. O objetivo deste estudo é relatar um processo psicoterapêutico infantil na abordagem da Psicologia Analítica, com o uso do *Sandplay*. O caso trata-se de uma criança do sexo feminino, de 8 anos, cuja a queixa inicial baseava-se no fato da paciente ingerir alimentos não comestíveis. Entretanto, no decorrer de alguns atendimentos, percebeu-se que outras questões denotavam maior necessidade de intervenção, como por exemplo, o relacionamento entre mãe e filha, que não apresentava condições satisfatórias, visto que os comportamentos ansiosos e impulsivos da mãe influenciavam diretamente no desenvolvimento da criança que apresentava comportamentos e sentimentos como agressividade e ansiedade. Desta forma o foco da intervenção consistiu no relacionamento mãe-filha a fim de proporcionar melhores condições afetivas e comportamentais de ambas. O estágio foi realizado na Clínica Escola de uma Universidade particular no interior do estado de São Paulo, com atendimentos semanais ao longo de dois semestres. Paralelamente a intervenção com a paciente foram realizadas orientações com a mãe e posteriormente o encaminhamento da responsável ao serviço de Plantão Psicológico oferecido na mesma Clínica Escola. No decorrer dos atendimentos com a técnica de *Sandplay*, símbolos emergiram de forma compensatória nos cenários criados pela paciente, como conteúdos ligados aos complexos maternos relacionados ao ambiente doméstico, maternidade, bebês, alimentação, e ao próprio ato de cuidar e proteger. Devido ao bom vínculo criado entre paciente e terapeuta, os símbolos que surgiam nas sessões, bem como as vivências da paciente, eram trabalhados no *setting* terapêutico para possíveis elaborações das experiências, na tentativa de torná-los acessíveis à criança, levando em consideração à dificuldade em expressar-se verbalmente. Aspectos positivos do complexo materno foram elaborados na consciência da paciente e percebeu-se assim, a evolução da mesma durante o processo, uma vez que passou a apresentar menos sintomas ansiosos e melhor relacionamento com a mãe. O método do *Sandplay* foi um recurso enriquecedor para o processo contribuindo para o vínculo terapêutico, desenvolvimento e evolução da queixa, obtendo resultados satisfatórios para o caso em questão.

Palavras-chave: complexos; analítica junguiana; técnica de *Sandplay*.